

INFLUÊNCIA DE FONTES E DOSES DE ADUBO NA CLOROFILA E ÍNDICE DE VEGETAÇÃO DO CAFEIEIRO

Daniel Fernandes Cardoso Alves¹, Gustavo Moreira Ribeiro¹, Ronan Martins de Melo Neto¹, Eduardo Gonçalves de Souza¹, Maria Eduarda Santos Cardoso¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (dani.fca15@ufu.br)

RESUMO: Os fertilizantes contribuem para o equilíbrio da disponibilidade de nutrientes no solo, proporcionando aumentos nos padrões vegetativos do cafeeiro. A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o SPAD e índice de vegetação da diferença normalizada utilizando a banda do verde (GNDVI) em função da aplicação de fontes e doses de fertilizantes no cafeeiro. O experimento foi iniciado em novembro de 2023 em Monte Carmelo-MG, com a cultivar IPR 100 no espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 4, totalizando doze tratamentos, sendo três fontes de fertilizantes (organomineral A nas formulações 13-00-00, 06-30-00 e 00-00-40; organomineral B nas formulações 00-00-35, 05-25-00 e 25-00-00 e fertilizante mineral), combinadas com quatro níveis de doses de adubo (50%, 75%, 100% e 125% da recomendação de referência), com três repetições e 36 parcelas. A parcela foi constituída por seis plantas. As avaliações do índice SPAD foram realizadas em setembro e dezembro de 2024, utilizando-se um medidor eletrônico SPAD-502 Plus, sendo monitorado um par de folha no ramo plagiotrópico localizado no terço médio do cafeeiro. Para aquisição das imagens, foi utilizado um ARP Phantom P4 Multispectral que coletou imagens das bandas RGB e NIR nos meses de setembro e dezembro de 2024 para geração do índice GNDVI no software Qgis. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F ao nível de 5% de probabilidade e as variáveis foram correlacionadas pelo método de Pearson. Não houve diferença significativa entre os tratamentos pelo Teste F para as características analisadas. Os valores médios de GNDVI foram de 0,25 em setembro e 0,45 em dezembro, indicando maior biomassa verde nos cafeeiros no estágio de chumbinho. Houve correlação positiva entre as variáveis GNDVI e SPAD, com coeficiente médio de 0,57, as quais podem ser usadas de forma complementar no auxílio à tomada de decisões na lavoura.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L; GNDVI; adubos especiais.

AGRADECIMENTOS: o primeiro autor agradece à Universidade Federal de Uberlândia pela concessão de iniciação científica voluntária.